

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de Paraná Class.: 376

Data 26/11/89 Pg.:

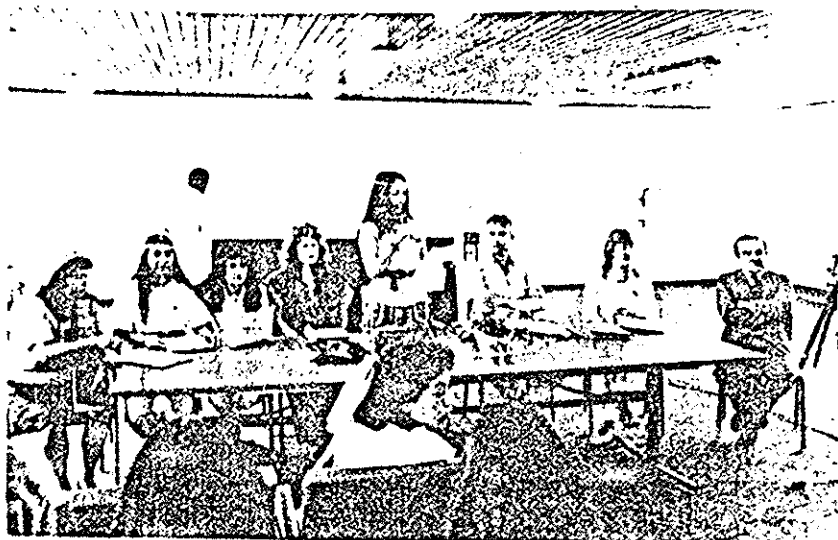
Índias de 46 nações se reúnem em Curitiba

No encontro, que acontece pela primeira vez no país, as índias discutem os principais problemas que afetam o índio brasileiro, da saúde à educação

Mulheres de 46 nações indígenas estão em Curitiba discutindo os principais problemas que afetam o índio brasileiro, em especial saúde, educação e demarcação das terras. É a primeira vez que um encontro dessa natureza acontece no Brasil. Segundo a índia guarani Enaiê Mairê, coordenadora do evento, a idéia é que se comece a organizar daqui para frente um movimento forte de mulheres índias com atuação em todo o Brasil, buscando do poder público melhorias no sistema de saúde e educação para os índios, o resgate da cultura e costumes das nações.

O encontro "Muiraquitã — Mulher, Educação, Saúde" estará se realizando até o início da tarde de hoje na Universidade Popular do Trabalho, no Tarumã. Estas eleições presidenciais estão sendo a primeira oportunidade dos índios praticarem facultativamente o direito ao voto. Por isso, Enaiê considera que a reunião de mulheres está se dando no momento exato. O documento que sairá do encontro, contendo as principais preocupações das mulheres indígenas, será encaminhado ao futuro presidente da República.

Organizando-se em associações, as mulheres pretendem se mobilizar, junto com os líderes indígenas, na defesa de suas



Do encontro sairá um documento ao futuro presidente.

terras, contra a violência e na luta pelo direito de identidade de suas nações. Enaiê afirma que 80% das 180 nações de índios existentes no Brasil sofrem problemas de demarcação de terras. A nova Constituição, na opinião da índia guarani, criou uma base mais sólida para en-

frentarem esses problemas. As mulheres pretendem promover a profissionalização dentro das aldeias, com cursos intensivos de prática de enfermagem, agricultura, medicina natural e alfabetização, bem como se engajar em movimentos de preservação da natureza, em defesa dos seringueiros da Amazônia e de melhorias das condições sócio-econômicas de todo o povo brasileiro.



Enaiê Mairê.

Na abertura do encontro, ontem pela manhã, Enaiê Mairê saudou o público com uma mensagem na língua guarani. A deputada Irondi Pugliesi, presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina, lembrou que em cada aldeia há problemas específicos em relação à mulher, criando na verdade um leque complexo de vivência mesmo entre as diversas tribos. Por isso, o Conselho vai esperar as decisões que saírem do encontro, para depois colaborar com elas na defesa de interesses junto ao poder público.